

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** MANEJO NÃO FARMACOLÓGICO DA DOR DURANTE O PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** Rayane Kelly Ramos de Souza

RAFAEL GALDINO BEZERRA

DANIELLA MARIA BATISTA MARINHO

**Autores:** BIATRIZ VALÉRIO FELIX

NALENKYA RODRIGUES ZEFERINO NASCIMENTO

JANK LANDY SIMÔA ALMEIDA

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O manejo não farmacológico da dor de parto apropria-se de técnicas como bolas suíças, acupuntura, compressas, massagens, hidroterapia, deambulação, banhos de imersão, variedades de posição e suporte emocional contínuo para aliviar a dor sem o auxílio de medicamentos. Tais abordagens são essenciais para quem busca um parto natural e deseja evitar efeitos colaterais alopáticos, promovendo bem-estar, reduzindo a dor e aumentando a satisfação com o parto. **OBJETIVO:** Objetiva-se identificar na literatura científica formas de manejo não farmacológico utilizadas por enfermeiros na obstetrícia para condução da dor do parto. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com triagem de documentos na base de dados Scielo, esta feita aos pares e de forma controlada, utilizando os descritores manejo da dor, dor de parto, gestante. A metodologia de construção da pesquisa seguiu o direcionamento do instrumento de Ursi, validado em 2005, acrescenta-se que a coleta de dados secundários foi realizada em junho de 2024, identificando 12 documentos, destes, dos critérios texto completo, publicação nos últimos dez anos, disponibilidade em língua portuguesa, inglesa e espanhola 06 foram eleitos como amostra final. **DISCUSSÃO:** A dor durante o trabalho de parto pode levar a parturiente à um descontrole emocional, integrando dessa forma uma ocasião traumática. Dessa maneira, a forma de manejar a dor através das técnicas alternativas vem sendo inserida na assistência obstétrica, capaz de acelerar o trabalho de parto melhorando a mobilidade pélvica, aumentando a dilatação cervical juntamente com a descida do feto. O banho de imersão a exemplo, atua reduzindo ansiedade e dor promovendo relaxamento; massagens proporcionam estimulação sensorial; a bola suíça facilita o processo de parturição ajudando também como um instrumento lúdico, podendo ser usada associada a outras técnica; o suporte emocional e comunicação efetiva entre a parturiente e a equipe, também oferecem conforto seja físico ou emocional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em conclusão, os métodos citados mostram-se eficazes para aliviar a dor e desconforto sem uso de medicações, promovendo o bem-estar da mãe e contribuindo para uma boa experiência do parto e um nascimento mais tranquilo e positivo. Ademais, o corpo da amostra demonstrou solidez metodológica com nível B de evidencia científica, todavia evidenciou-se a necessidade de mais constructos descritivos ao se abordar a aromaterapia.